

POLÍTICA CORPORATIVA KNOW YOUR EMPLOYEE DA MONCALIERICAPITAL

O programa de Know Your Employee (KYE) é uma ferramenta essencial no cenário corporativo atual, pois sua implementação eficaz traz benefícios sensíveis para a proteção e sustentabilidade das empresas, diante da capacidade de proporcionar à empresa um conhecimento profundo e contínuo de seus colaboradores, assegurando que eles não representem riscos legais, financeiros ou reputacionais.

Neste sentido, o KYE visa garantir que a MONCALIERICAPITAL conheça adequadamente seus funcionários e colaboradores, visando reduzir o risco de que a sua estrutura empresarial seja utilizada para atividades ilícitas. Ele também permite a identificação de comportamentos inusitados e conflitos de interesse.

A implementação eficaz do KYE é uma ferramenta estratégica não apenas para prevenção de ilícitos, como fraudes internas, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, mas também para o fortalecimento da cultura de compliance e integridade na organização.

Em âmbito nacional, o Banco Central do Brasil (BACEN) estabelece diretrizes normativas para que as instituições financeiras adotem medidas de compliance robustas. A Circular nº 3.978/2020 é um exemplo claro de como a regulamentação exige que empresas como a MONCALIERICAPITAL implementem políticas preventivas, inclusive de conhecer seus colaboradores, para mitigar riscos de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Globalmente, organismos como o Financial Action Task Force (FATF), uma força-tarefa internacional dedicada ao combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, estabeleceram padrões

elevados para instituições financeiras e empresas que operam em ambientes de risco.

O programa KYE se alinha a essas normas internacionais, garantindo que a MONCALIERICAPITAL esteja em conformidade com as melhores práticas globais de compliance e governança corporativa. A seriedade com que o KYE é implementado reflete o compromisso da empresa em operar de acordo com os mais altos padrões éticos e regulatórios.

Esse programa é mais do que uma medida preventiva: é uma demonstração da integridade da empresa, que busca proteger seus processos e garantir a confiança de seus stakeholders. Ao adotar o KYE, a MONCALIERICAPITAL assegura que seus colaboradores estejam alinhados com as melhores práticas de governança, minimizando riscos e promovendo um ambiente empresarial transparente e seguro.

1. Objetivos da Política Corporativa MONCALIERICAPITAL KYE

O KYE é uma ferramenta estratégica para a identificação e resolução de potenciais conflitos de interesse, garantindo que os colaboradores ajam de acordo com os princípios éticos e normativos estabelecidos pela empresa e pelas regulações governamentais.

A política KYE da MONCALIERICAPITAL tem como principal objetivo garantir a plena identificação e acompanhamento dos funcionários e colaboradores da empresa, desde o processo de recrutamento até o término da relação laboral, de forma a prevenir e mitigar uma ampla gama de riscos corporativos, englobando fraudes internas, corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

O KYE visa desempenhar um papel essencial no fortalecimento da conformidade regulatória, ao assegurar que a empresa esteja em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, pelas

normas internacionais de compliance, como as recomendadas pelo Financial

Action Task Force (FATF), e pela Lei nº 9.613/98, que trata da prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo.

Além de mitigar riscos legais e financeiros, o KYE busca promover a transparência e a ética organizacional, contribuindo para a construção de uma cultura corporativa sólida, onde os colaboradores são constantemente monitorados e avaliados para garantir o alinhamento com os valores da empresa. Ao monitorar continuamente os funcionários, o programa identifica comportamentos atípicos e mitiga riscos operacionais antes que eles possam comprometer a integridade da organização.

Ademais, a proteção da reputação da empresa é outro aspecto central perseguido pela política KYE. Em um ambiente empresarial cada vez mais competitivo e regulamentado, qualquer envolvimento de colaboradores em atividades ilícitas pode ter consequências devastadoras para a credibilidade da empresa no mercado. Ao adotar políticas rigorosas de monitoramento e compliance, o KYE protege não apenas as operações, mas também a imagem da empresa perante investidores, clientes e órgãos reguladores.

2. Base Legal e Regulamentar

O programa KYE da MONCALIERICAPITAL está em plena conformidade com os regulamentos estabelecidos pelo BACEN, com destaque para a Circular nº 3.978/2020, que consolidou as regras de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo nas instituições financeiras. Essa Circular introduziu a abordagem baseada em risco como princípio fundamental para a identificação, qualificação e

monitoramento contínuo dos colaboradores, permitindo que as instituições ajustem seus controles

de acordo com o perfil de risco de cada funcionário, mitigando potenciais ameaças à integridade da empresa.

Além disso, o KYE da MONCALIERICAPITAL segue outras legislações relevantes no combate a ilícitos financeiros, como a Lei nº 9.613/1998, que define os crimes de lavagem de dinheiro e estabelece mecanismos para prevenir o uso do sistema financeiro para práticas ilegais, e a Lei nº 13.260/2016, que trata dos crimes de financiamento ao terrorismo e prevê mecanismos de combate a essas atividades. O programa também se respalda na Resolução Bacen nº 4.595/2017, que regulamenta os procedimentos voltados para garantir a transparência e a ética nos serviços bancários e de pagamento, exigindo que as instituições financeiras operem dentro de padrões rigorosos de governança e compliance.

Neste sentido, a MONCALIERICAPITAL também adota boas práticas internacionais de compliance, baseando-se nas recomendações do Financial Action Task Force (FATF). O FATF, um organismo internacional que lidera o combate global à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, promove a implementação de medidas legais, regulatórias e operacionais para proteger o sistema financeiro de uso ilícito.

3. Abrangência

O programa KYE da MONCALIERICAPITAL abrange todos os colaboradores da organização, independentemente de sua forma de contratação, incluindo funcionários efetivos, temporários, terceirizados e

estagiários. Sua aplicação é universal dentro da empresa, envolvendo todas as áreas operacionais e administrativas.

Contudo, o programa dá atenção especial a setores sensíveis considerados de maior risco, como os departamentos de operações financeiras e tecnologia, onde o potencial para fraudes, conflitos de interesse ou outros tipos de atividade ilícita é mais elevado.

Dessa forma, o programa garante que todos os colaboradores, em qualquer nível hierárquico ou função, estejam sujeitos aos mesmos padrões rigorosos de monitoramento e compliance, assegurando a integridade das operações da MONCALIERICAPITAL.

4. Fundamentos do KYE

O programa de KYE é estruturado com base nos seguintes pilares:

- Identificação e Qualificação de Colaboradores

A MONCALIERICAPITAL deve realizar um processo rigoroso de identificação e qualificação dos colaboradores. Esse processo inclui:

- ✓ Verificação da identidade: Todos os funcionários devem ser devidamente identificados por meio de documentos oficiais, como CPF, RG, comprovante de residência, além de uma verificação de antecedentes criminais e histórico financeiro.
- ✓ Análise de vínculos com Pessoas Expostas Politicamente: A MONCALIERICAPITAL deve verificar se o colaborador ou qualquer pessoa a ele relacionada se enquadra na definição de Pessoa Exposta Politicamente (PEP), conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.978/2020. PEP são indivíduos que ocupam ou ocuparam cargos públicos relevantes, bem como seus familiares ou pessoas com estreitas relações profissionais ou pessoais. Esses colaboradores representam um risco potencialmente mais elevado devido à possibilidade de influência política ou

envolvimento em transações de maior risco. Caso seja identificado que um colaborador é classificado como PEP, a MONCALIERICAPITAL deve aplicar medidas de monitoramento adicionais, seguindo uma abordagem baseada em risco. Isso inclui um controle mais rigoroso sobre as suas atividades e movimentações financeiras, bem como a realização de verificações periódicas e detalhadas para garantir que não haja envolvimento em atividades ilícitas, como lavagem de dinheiro ou financiamento ao terrorismo.

- ✓ Validação da integridade: Utilização de sistemas de compliance para consultas públicas e privadas, que cruzem as informações fornecidas com bases de dados de risco, como listas de sanções, PEPs, e notícias de fontes confiáveis que possam envolver o colaborador em atividades suspeitas. Esse processo garante uma análise detalhada e contínua do histórico e comportamento dos colaboradores, minimizando riscos e assegurando a integridade das operações da empresa. Para tanto, a MONCALIERICAPITAL utilizará também consultas automatizadas em listas restritivas nacionais e internacionais (como OFAC, ONU, UE) e verificações em mecanismos de mídia negativa, visando identificar envolvimento anteriores dos colaboradores em escândalos, investigações ou condenações que possam representar risco reputacional à empresa.

➤ Monitoramento Contínuo e Atualização Cadastral

A política de KYE prevê o monitoramento contínuo dos colaboradores, mesmo após o processo de contratação. Isso se dá por meio de:

- ✓ Atualizações cadastrais periódicas: Todos os colaboradores devem atualizar suas informações pessoais e financeiras anualmente, ou sempre que houver alterações significativas, como mudanças de endereço, estado civil ou novas

responsabilidades financeiras. A revalidação das informações cadastrais será realizada anualmente, podendo ocorrer em intervalos menores caso surjam indícios de risco elevado ou alterações relevantes.

- ✓ Monitoramento de comportamento: A MONCALIERICAPITAL deve identificar e monitorar qualquer comportamento inusitado ou mudança repentina nos padrões de vida dos colaboradores que não possa ser justificada. Isso inclui aumento repentino de patrimônio, movimentações financeiras incomuns e condutas suspeitas no ambiente de trabalho.
- ✓ Reclassificação de risco: Sempre que detectada uma alteração significativa nas informações cadastrais ou no comportamento do colaborador, este pode ser reclassificado em termos de risco, com base na abordagem de risco estabelecida pela Circular Bacen nº 3.978/2020.

5. Procedimentos de KYE no Processo de Admissão

Durante a admissão, o Departamento de Recursos Humanos deverá:

- ✓ Realizar entrevistas detalhadas e questionários de compliance, verificando potenciais conflitos de interesse ou vínculos com atividades de risco.
- ✓ Solicitar todas as documentações relevantes, incluindo comprovantes de identidade, antecedentes criminais e dados financeiros.
- ✓ Analisar o histórico de trabalho do colaborador, verificando possíveis empregadores anteriores envolvidos em escândalos ou investigações.

- ✓ Verificar conexões com PEPs e submeter o dossiê do colaborador à aprovação da área de Compliance, caso necessário.

6. Treinamento e Conscientização

Todos os colaboradores devem passar por treinamento obrigatório de compliance e PLD/FT ao ingressar na empresa, com atualizações periódicas. Os treinamentos devem incluir:

- ✓ Políticas de compliance da MONCALIERICAPITAL: instruir os colaboradores sobre as normas e procedimentos internos para garantir conformidade regulatória e integridade nas operações;
 - ✓ Reconhecimento de sinais de fraude interna: capacitar os funcionários a identificar comportamentos ou atividades que possam indicar fraudes ou irregularidades dentro da empresa;
 - ✓ Procedimentos para reportar condutas suspeitas: orientar os colaboradores sobre os canais e processos adequados para a comunicação de possíveis violações ou atividades suspeitas, assegurando a confidencialidade e proteção;
 - ✓ Regras de conduta ética: reforçar os princípios éticos que devem guiar a conduta de todos os colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho transparente, íntegro e responsável.
- ### 7. Conflitos de Interesses e Situações Suspeitas

A MONCALIERICAPITAL deve monitorar continuamente possíveis conflitos de interesses. Isso inclui:

- ✓ Relações familiares ou comerciais com clientes ou fornecedores podem criar conflitos de interesse, especialmente se o colaborador estiver em uma posição que possa influenciar negociações ou decisões de negócios. Essas conexões podem comprometer a imparcialidade e integridade das operações,

levando a decisões que beneficiem interesses pessoais em detrimento da empresa.

- ✓ Movimentações financeiras que sejam incompatíveis com o padrão de renda declarado pelo colaborador levantam sinais de alerta sobre a origem dos recursos. Essas discrepâncias podem indicar envolvimento em atividades ilícitas, como lavagem de dinheiro, recebimento de propinas ou outras práticas corruptas, que representam sérios riscos legais e reputacionais para a organização.
- ✓ O envolvimento do colaborador em atividades externas, especialmente em negócios paralelos que possam ter relação com os interesses da empresa, também apresenta risco. Essas atividades podem comprometer a ética profissional e a lealdade do colaborador para com a empresa, prejudicando a confiança e a integridade da relação de trabalho.

8. Auditoria e Controle

O KYE prevê a realização de auditorias periódicas, conduzidas pelo departamento de Compliance e Auditoria Interna, para garantir que todos os procedimentos estão sendo seguidos adequadamente. Essas auditorias devem revisar:

- ✓ Os processos de contratação e revalidação de informações dos colaboradores;
- ✓ A efetividade dos controles de risco implementados para colaboradores considerados de risco elevado;
- ✓ O cumprimento dos treinamentos obrigatórios de compliance.

9. Sanções e Consequências

Colaboradores que descumprirem a política de KYE, ou que sejam identificados como envolvidos em atividades ilícitas ou comportamentos suspeitos, estarão sujeitos a medidas disciplinares que podem incluir desde advertências formais até a rescisão do contrato de trabalho, além de comunicações às autoridades competentes. A MONCALIERICAPITAL poderá recusar a contratação ou efetivação de colaboradores cujos históricos revelem vínculos com atividades ilícitas, menções em mídias negativas com impacto comprovado, ou presença em listas restritivas nacionais ou internacionais, mesmo que não haja condenação judicial, sempre com base no princípio da precaução e da proteção reputacional da empresa.

Quando qualquer uma dessas situações for identificada, o colaborador que descumprir a política de KYE, ou que seja identificado como envolvido em atividades ilícitas ou comportamentos suspeitos será submetido a uma avaliação pelo Comitê de Compliance da empresa.

O Comitê tem o papel de analisar cuidadosamente os fatos e circunstâncias para determinar se há risco significativo para a empresa. Se o risco for confirmado, medidas corretivas serão aplicadas. Essas medidas podem variar desde uma advertência formal, a reavaliação das responsabilidades do colaborador, até monitoramento adicional para prevenir futuros riscos.

Em casos mais graves, onde o comportamento do colaborador comprometa seriamente a empresa, o desligamento poderá ser necessário para proteger a organização de danos maiores, como perda de reputação ou problemas legais.

10. Governança Corporativa

A governança da política KYE da MONCALIERICAPITAL é responsabilidade do Comitê de Compliance, que supervisiona a

aplicação e eficácia do programa. O Comitê deve: A área de Compliance Corporativo é responsável pela aplicação operacional desta política, incluindo a condução das diligências, gestão das ferramentas de monitoramento, registro das análises e comunicação de riscos identificados ao Comitê de Compliance e à Diretoria Executiva.

- ✓ Aprovar novas contratações de colaboradores classificados como PEPs;
- ✓ Revisar e aprovar as políticas de compliance e PLD/FT;
- ✓ Conduzir investigações internas quando houver suspeitas de irregularidades;
- ✓ Relatar atividades suspeitas ao Conselho de Administração e, se necessário, às autoridades regulatórias.

11. Revisão da Política

A política KYE será revisada anualmente ou sempre que houver mudanças regulatórias relevantes, assegurando sua constante adaptação às novas exigências do Bacen, das diretrizes de organismos internacionais de compliance, como o FATF, e às boas práticas de governança corporativa promovidas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Essas revisões têm o propósito de manter o programa atualizado e alinhado com os mais rigorosos padrões nacionais e internacionais, garantindo que a MONCALIERICAPITAL continue a atuar com transparência, ética e em plena conformidade com as regulamentações aplicáveis, minimizando riscos e fortalecendo sua reputação no mercado.

Além disso, a atualização periódica visa responder a novas situações ou desafios abstratos que possam surgir, como mudanças no perfil de risco de determinadas funções ou áreas da empresa, novas tipologias de

fraudes internas ou avaliações aprimoradas de condutas suspeitas, garantindo que a política seja dinâmica e proativa. Assim, o programa KYE reforça a capacidade da MONCALIERICAPITAL de responder rapidamente a potenciais ameaças, mantendo uma postura preventiva e estratégica para a proteção de suas operações e reputação no mercado.

Esta política será revisada anualmente ou sempre que houver alterações significativas no ambiente regulatório, tecnológico ou organizacional.

A MONCALIERICAPITAL promoverá a disseminação desta política por meio de treinamentos periódicos, ações de comunicação interna e disponibilização em repositório acessível a todos os colaboradores. A adesão e compreensão são obrigatórias.

MONCALIERICAPITAL™ Compliance Corporativo. Aprovado em 16/06/2025.